Liberté • Égalité • Fraternité
RÉPUBLIQUE FRANÇAISE

AMBASSADE DE FRANCE
AU PORTUGAL

MARCO RODRIGUES em CONCERTO
Palácio de Santos, 25 de Julho de 2012

*

COM LUÍS GUERREIRO, GUITARRA PORTUGUESA
ANDRÉ MOREIRA, BAIXO ACÚSTICO
E PEDRO SOARES, GUITARRA CLÁSSICA

*

NOTA BIOGRÁFICA

MARCO RODRIGUES apenas sabe, até aos quinze anos, que o fado é um género musical e que a sua maior diva é Amália Rodrigues. Quis o destino que o fado lhe entrasse pela vida, sem pedir licença, quando se muda para Lisboa, vindo do Norte de Portugal. **E toda a sua vida muda…**

Passa a infância e a adolescência sem qualquer ligação ao fado embora sempre em contacto com outros géneros musicais. Mas o destino leva Marco Rodrigues para o fado – concorre à **Grande Noite do Fado 1999**, no Coliseu de Lisboa, e vence na **categoria Sénior**, apesar da tenra idade.
Poucos meses depois, Marco Rodrigues estreia-se como profissional no **Café Luso**, em Lisboa – onde permanece, até 2012, como fadista e violista residente assumindo também a direção artística.

Atua em Portugal, Espanha, França, Suíça e Inglaterra, a par de nomes como Carlos do Carmo e Ana Moura, destacando-se a participação no concerto de **Mariza**, no **Royal Festival Hall**, em Londres.

Um ano depois do lançamento do seu primeiro álbum – **"Fados da Tristeza Alegre"**, Marco Rodrigues é distinguido com o **Prémio Amália Rodrigues 2007**, na **categoria Revelação**.

Marco Rodrigues edita o álbum **"Tantas Lisboas"** em 2010. Carlos do Carmo e Mafalda Arnauth são os convidados especiais e, entre os compositores e letristas, conta com Boss AC, Tiago Torres da Silva, Inês Pedrosa e Tiago Machado, que assina também a produção do álbum.

"Tantas Lisboas" apresenta clássicos – como o lendário "Fado do Estudante" (interpretado por Vasco Santana no filme "A Canção de Lisboa"), alguns originais como "Rapsódia do fado que ninguém quer", que reúne alguns fados tradicionais num só tema (prática que tem caído em desuso junto da comunidade fadista), e, ainda, dois temas com música composta pelo próprio Marco Rodrigues ("Onde vou" e "O inverso do fado").

A cidade de Lisboa está naturalmente presente em muitas canções do álbum. De todas elas, Marco Rodrigues destaca "O Homem do Saldanha" – um dueto com Carlos do Carmo, com letra de Boss AC e música de Tiago Machado.

Depois da digressão que apresenta o novo álbum de norte a sul do país, e um ano após o concerto de lançamento de "Tantas Lisboas", Marco Rodrigues regressa a Lisboa para o primeiro concerto numa grande sala e convida Fernando Alvim, Mafalda Arnauth, Tiago Machado e Micael Gomes para concerto no **Teatro da Trindade**, a 28 de outubro de 2011.

Marco Rodrigues grava **"O Tempo a Cantar"** - original de **Fernando Alvim** que integra o álbum "Fados e Canções do Alvim"[2011]), a convite do reconhecido músico, e participa nos concertos ao vivo de Fernando Alvim na Casa da Música, no Porto e no Teatro da Trindade, em Lisboa.

A convite de **Maria Gadú** grava um tema no novo trabalho da popular cantora brasileira. **"Mais uma Página"**, editado no Brasil em dezembro de 2011, integra a **"A Valsa"**- o dueto de Marco Rodrigues com Maria Gadú.

Integra o elenco de fadistas que atua na **Gala Fado Património da Humanidade**, espetáculo comemorativo da distinção do Fado como Património Imaterial da Humanidade, atribuída pela UNESCO no final de novembro do mesmo ano. Interpreta "A rima mais bonita", numa das atuações mais aplaudidas do concerto transmitido em direto na RTP1.

Em maio de 2012 Marco Rodrigues é responsável pelo concerto de abertura dos espetáculos de Maria Gadú, nos **coliseus de Lisboa e Porto**.

Marco Rodrigues assume, em junho de 2012, as funções de diretor artístico da **Adega Machado**, uma das mais antigas casas de fado em Lisboa, onde integra também o elenco residente.

*

«Canções como “O Homem do Saldanha”, “A rima mais bonita” e o “Fado do estudante”, este último cantado em coro pela plateia, envolveram o público presente a ponto de aplaudir de pé o cantor e o trio que o acompanhava»
Jornal Hardmúsica

«”Fado do Estudante”, de Vasco Santana, pôs todo o público a cantar com o fadista. A “Rima mais bonita” encerrou o concerto de Marco Rodrigues que foi aplaudido de pé (…).»
www.espalhafactos.com

«Depois de um aquecimento animado, com fados tão conhecidos como o “Homem do Saldanha”, Marco Rodrigues terminou com um Coliseu [do Porto] praticamente repleto a trautear o “Fado do Estudante” e a aplaudi-lo de pé.»
www.imagemdosom.com

“(…) [Marco Rodrigues] é um dos jovens mais talentosos da nova geração de fadistas”.
Rui Vieira Nery

La scène fado d’aujourd’hui, sur laquelle on retrouve Marco Rodrigues, est un exemple parfait de ce qu’il se passe avec le genre reconnais comme Patrimoine Mondial Culturel par l’Unesco, une distinction que couronne 2 siècles d’une émotion musicale quasi-inégalée et d’une poésie si particulière, ceci dans le sillon d’une tradition très forte et plus que jamais vivante - la poursuite de la tradition avec une touche d’innovation.
Universal Music France

*

PRÉMIOS E DISTINÇÕES
1999 Vencedor da Grande Noite do Fado [categoria Sénior]
2003 Prémio Alcatel “Alarga a tua vida” [melhor música e melhor intérprete]
2007 Prémio Amália Rodrigues [categoria Revelação]
2012 Medalha de mérito cultural pela Câmara Municipal de Arcos de Valdevez

DISCOGRAFIA
Fados da tristeza alegre (Ocarina, 2006)
Tantas Lisboas (Universal, 2010)
Tantas Lisboas (Universal, 2011) [cd+dvd]
Fados & canções do Alvim | Fernando Alvim (Universal, 2011) [participação especial]
Mais uma página | Maria Gadú (Slap, 2011) [participação especial]

Coletâneas
Fado: anthologia (Universal, 2010)
Fado Portugal (Seven Muses, 2011)
Fado: estranha forma de vida (Farol Música, 2011)
The rough guide to Fado (World Music Network, 2012)
Fado: world heritage (Universal, 2012)

Siga **Marco Rodrigues** através das Redes Sociais:

www.facebook.com/marcorodriguesfados

www.youtube.com/marcorodriguesfados

www.myspace.com/marcorodrigues